

Medicina Veterinária

Mastocitoma cutâneo felino - relato de caso

Thamires Cardoso dos Santos - 7º módulo de Medicina Veterinária, UNILAVRAS

Fernanda Mendes Figueiredo - 10º módulo de Medicina Veterinária, UNILAVRAS

Marcella Cristina Pagliarini Tiburzio - Médica Veterinária, Medcare

Daiane da Cruz Ferreira - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Victor Procópio Rodrigues da Silva - Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Ivam Moreira de Oliveira Júnior - Doutor em Ciências Veterinárias. Orientador - Orientador(a)

Resumo

O mastocitoma é uma neoplasia maligna que se origina da proliferação desordenada de mastócitos. O mastocitoma cutâneo é o mais comumente encontrado na clínica de pequenos animais e representa 12 a 20% dos tumores de pele em felinos. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo descrever os achados macro e microscópicos de mastocitoma felino. Foi encaminhado ao laboratório Labvet uma citologia e fragmento de pele de um felino, fêmea castrada, sem raça definida, de 8 anos de idade, com o histórico de aparecimento de nódulo de 0,3cm de diâmetro há cerca de dois meses, de crescimento lento. Possuía aspecto verrucoso, superfície lisa, consistência macia, bordas definidas, pouco vascularizado e não aderido. Na análise citológica da lâmina por punção aspirativa por agulha fina (PAAF) corada em panótico rápido foi observada grande quantidade de mastócitos apresentando moderado pleomorfismo, anisocitose e anisocariose. Núcleos arredondados com 1 a 2 nucléolos evidentes, células multinucleadas e granulação abundante em citoplasma. A partir do resultado, foi realizada exérese e encaminhada para histopatologia. Na análise macroscópica do fragmento de pele hirsuta, continha nódulo restrito à pele, firme e esbranquiçado ao corte. Na análise histopatológica foi observada proliferação de células redondas neoplásicas em derme superficial e profunda. As células possuíam citoplasma amplo, preenchido por granulação metacromática discreta, núcleo arredondado central com cromatina grosseira e nucléolo proeminente. Havia moderadas anisocitose e anisocariose com 1 figura de mitose em 10 campos de maior aumento. Notou-se uma quantidade moderada de eosinófilos em meio às células neoplásicas, além de discreta desmoplasia, possuía margem cirúrgica livre. Ademais, foi realizada a coloração especial de Giemsa, sendo positivo para mastócitos. Portanto, os achados histopatológicos são compatíveis com Mastocitoma Grau II (Patnaik et al, 1984) e Baixo Grau (Kiuepel et al, 2010). Conclui-se salientando a extrema importância da punção aspirativa por agulha fina para direcionamento diagnóstico e análise histopatológica para confirmação, além de avaliação da margem cirúrgica e de linfonodos sentinelas, por se tratar de uma neoplasia infiltrativa de caráter maligno.

Palavras-Chave: Neoplasia, Mastócitos, Citologia.

Instituição de Fomento: Unilavras

Link do pitch: <https://youtu.be/HtPoLvMJ9tw>